

## ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO 2024

### Principais resultados das empresas do Comércio com sede na Região Autónoma da Madeira

Segundo a informação definitiva, proveniente do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), em 2024, as empresas do Comércio com sede na Região Autónoma da Madeira geraram um volume de negócios (VFN) de 3 700,3 milhões de euros (-2,5% que no ano anterior) e empregaram 14 782 trabalhadores (+3,2% que no ano precedente).

As remunerações dos trabalhadores de Comércio rondaram os 213,7 milhões de euros, com um aumento (a preços correntes) de 10,4% face a 2023.

As 3 723 empresas (+0,3% face a 2023) em atividade no setor do Comércio distribuíram-se entre 662 empresas dedicadas a Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos (17,8% do total), 1 113 vocacionadas para o Comércio por Grosso<sup>1</sup> (29,9% do total) e 1 948 relativas ao Comércio a Retalho<sup>1</sup> (52,3%).

O subsetor Grossista abrangeu 28,2% (4 163 pessoas) do pessoal ao serviço e 31,2% (66,7 milhões de euros) das remunerações totais, enquanto ao subsetor retalhista, com 56,2% do pessoal (8 308 pessoas), correspondeu 54,0% (115,4 milhões de euros) das remunerações da atividade de Comércio.

O volume de negócios da atividade de Comércio concentrou-se principalmente (52,8%) no Grossista (1 955,5 milhões de euros), tendo 37,4% (1 384,4 milhões de euros) correspondido ao subsetor do Retalho e 9,7% (360,4 milhões de euros) ao subsetor Automóvel (abrangendo vendas e manutenção).

A margem comercial obtida pelas empresas de Comércio em 2024 cifrou-se em 660,1 milhões de euros (-5,7% que em 2023), resultando numa margem comercial por empresa de 177 mil euros (-6,0% em comparação com o ano anterior).

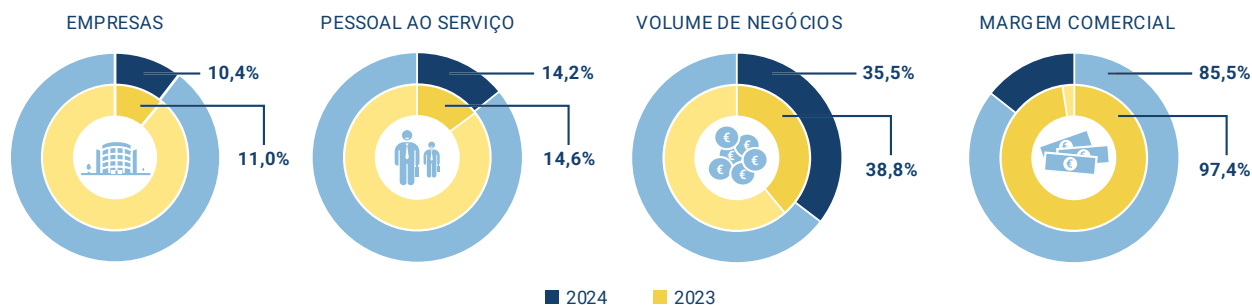
### Comércio na Região Autónoma da Madeira – Setor empregava 14,2% do pessoal ao serviço das empresas não financeiras

O número de empresas no setor do Comércio correspondeu a 10,4% do total de empresas não financeiras a atuar na Região (11,0% em 2023), que realizaram 35,5% do VFN do total de empresas não financeiras (38,8%

<sup>1</sup> Exceto de veículos automóveis e motociclos.

em 2023). Em relação ao pessoal ao serviço, este setor empregava 14,2% do pessoal ao serviço no total das empresas não financeiras (14,6% em 2023) e 85,5% da margem comercial da globalidade destas empresas foi gerada por empresas do setor do Comércio (97,4% em 2023).

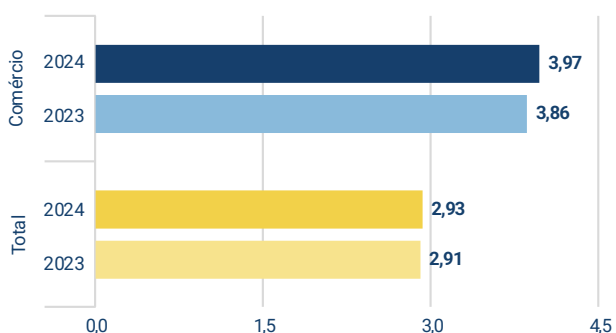
**Figura 1 – Peso do setor do Comércio no setor empresarial, 2023 - 2024**



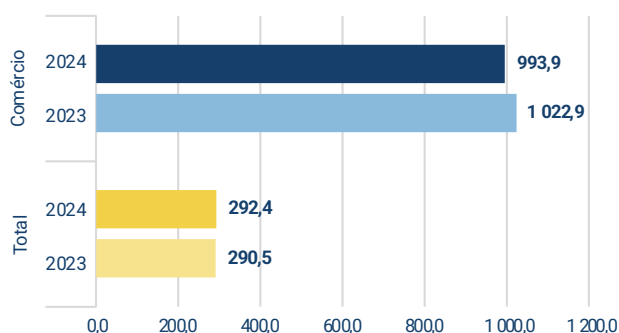
Em termos médios, o setor do Comércio na R. A. da Madeira apresentou, em 2024, valores de pessoal ao serviço e de volume de negócios por empresa superiores aos do total das empresas não financeiras. O número de pessoas ao serviço por empresa de comércio fixou-se nos 3,97 trabalhadores (3,86 em 2023), face a 2,93 trabalhadores (em média) no total das empresas não financeiras (2,91 em 2023).

Ainda nesse ano, em termos de volume de negócios, cada empresa do setor do Comércio gerou, em média, um VVN de 993,9 mil euros (1 022,9 mil euros em 2023), três vezes mais do que o valor médio realizado pelo total das empresas não financeiras (292,4 mil euros em 2024; 290,5 mil euros em 2023).

**Gráfico 1 – Número médio de pessoal ao serviço por empresa, 2023 - 2024**



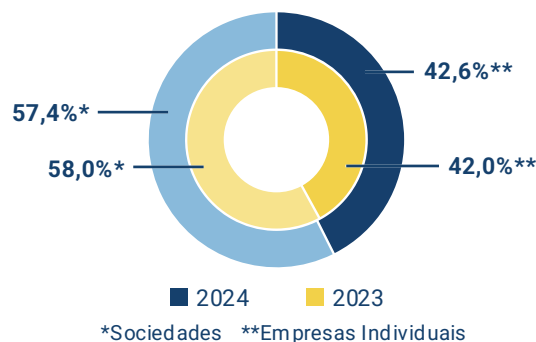
**Gráfico 2 – Volume de negócios médio por empresa, 2023 - 2024**



Em 2024, o setor do Comércio era essencialmente constituído por sociedades, com 57,4% das empresas a assumirem esta forma jurídica (58,0% em 2023), sendo as restantes 42,6% (42,0% em 2023) empresas individuais, nas quais se incluem empresários em nome individual e trabalhadores independentes.

**Figura 2 – Empresas do Comércio por forma jurídica, 2023-2024**

EMPRESAS DO COMÉRCIO POR FORMA JURÍDICA

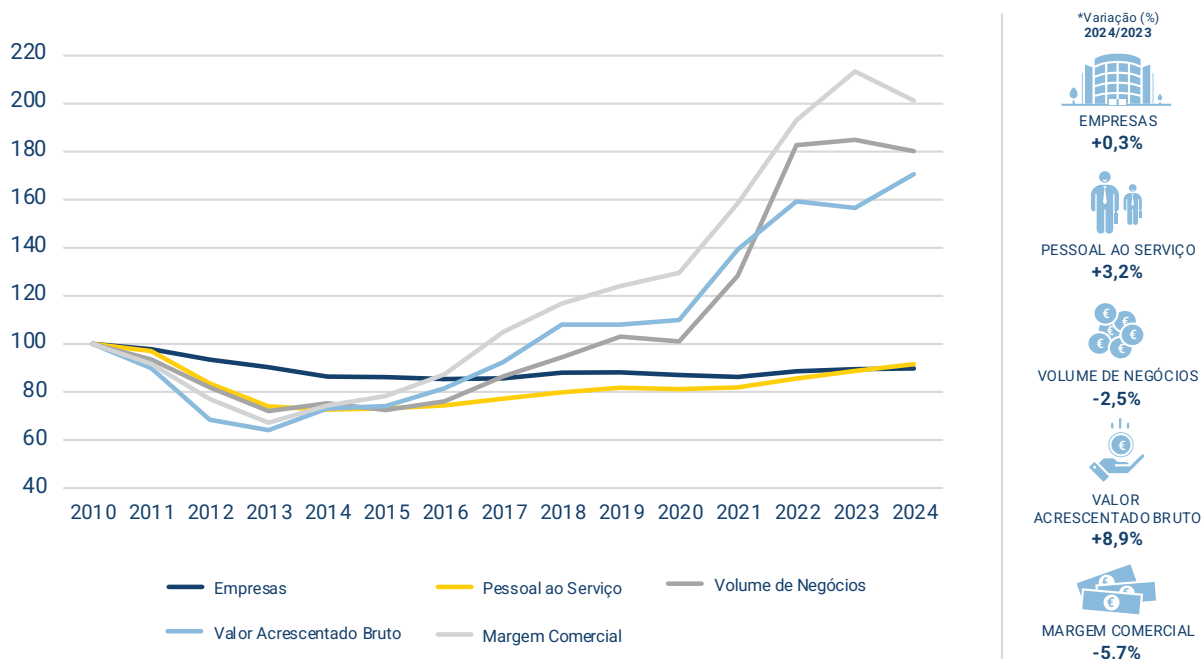


**Quadro 1 – Principais indicadores das empresas de Comércio, 2023-2024**

Indicadores	Unidades	2023	Taxa de variação (%) 22-23	2024	Taxa de variação (%) 23-24
Empresas	N.º	3 712	1,0	3 723	0,3
Pessoal ao serviço	N.º	14 325	3,6	14 782	3,2
Remunerações	mil €	193 611	13,3	213 652	10,4
Volume de Negócios	mil €	3 797 153	1,2	3 700 327	-2,5
Vendas de Mercadorias	mil €	3 504 030	1,0	3 443 552	-1,7
Valor Acrescentado Bruto	mil €	424 839	-1,7	462 818	8,9
Margem Comercial	mil €	699 838	10,5	660 129	-5,7
Margem Comercial por empresa	mil €	189	9,4	177	-6,0

Em relação a 2023, as empresas do setor do Comércio apresentaram reduções de 5,7% na margem comercial e de 2,5% no VVN, e um aumento de 8,9% no Valor Acrescentado Bruto (VAB). As remunerações subiram 10,4%, o número de pessoas ao serviço registou um acréscimo de 3,2% e o número de empresas cresceu 0,3%.

**Gráfico 3 – Evolução dos principais indicadores das Empresas de Comércio (2010 = base 100), 2010-2024**



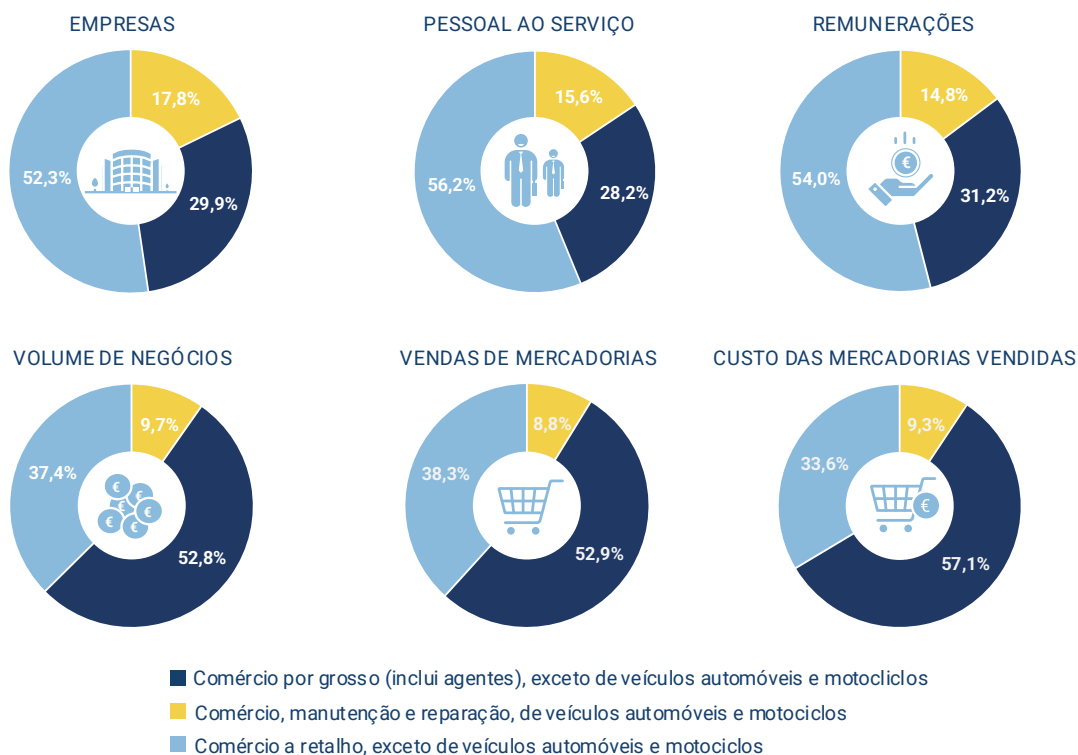
O setor do Comércio é composto por três divisões: o **Comércio, manutenção e reparação automóvel** (divisão 45 da CAE Rev.3), o **Comércio por grosso** (divisão 46) e o **Comércio a retalho** (divisão 47).

O volume de negócios das empresas de **Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos** diminuiu 2,8% em relação a 2023. O número de trabalhadores e de empresas aumentou 4,2% e 1,2%, respetivamente.

O **Comércio por Grosso** registou uma diminuição no volume de negócios (-7,3%) e evidenciou uma subida no número das empresas (+3,7%) e no pessoal ao serviço (+2,7%), comparativamente a 2023.

O **Comércio a Retalho** observou acréscimos no volume de negócios (+5,1% em relação ano precedente) e no pessoal ao serviço (+3,1%), e um decréscimo no número de unidades empresariais (-1,9%).

**Figura 3 – Peso dos subsetores de comércio no total dos principais indicadores, 2024**



### Comércio automóvel<sup>2</sup> - Pessoal ao serviço aumentou, mas volume de negócios caiu

A atividade de Comércio, manutenção e reparação automóvel (divisão 45 da CAE Rev.3), inclui empresas que realizam esta atividade de comércio por grosso e/ou a retalho, podendo as vendas abranger produtos novos ou usados.

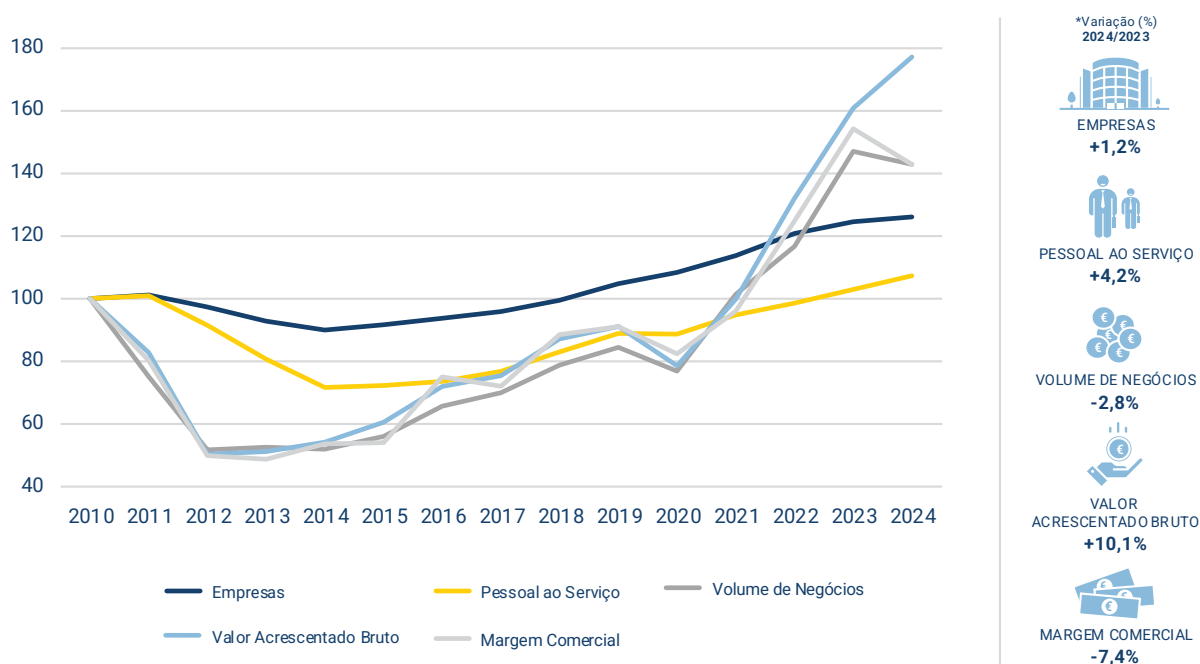
**Quadro 2 – Principais indicadores das empresas de Comércio automóvel, 2023-2024**

Indicadores	Unidades	2023	Taxa de variação (%) 22-23	2024	Taxa de variação (%) 23-24
Empresas	N.º	654	3,2	662	1,2
Pessoal ao serviço	N.º	2 217	4,5	2 311	4,2
Remunerações	mil €	28 777	13,8	31 566	9,7
Volume de Negócios	mil €	370 886	26,1	360 423	-2,8
Vendas de Mercadorias	mil €	323 102	29,4	302 234	-6,5
Valor Acrescentado Bruto	mil €	57 629	21,9	63 476	10,1
Margem Comercial	mil €	46 043	23,6	42 646	-7,4
Margem Comercial por empresa	mil €	70	19,8	64	-8,5

<sup>2</sup> A divisão 45 da CAE Rev.3 tem a seguinte designação: "Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos". Neste Em Foco, por simplificação, foi adotada a designação "Comércio automóvel".

Em relação a 2023, as empresas de Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos registaram aumentos de 10,1% no VAB, 9,7% nas remunerações, 4,2% no pessoal ao serviço e 1,2% no número de empresas. A margem comercial e o volume de negócios sofreram diminuições de 7,4% e 2,8%, respetivamente, face a 2023. A margem comercial por empresa diminuiu 8,5% (de 70 mil euros em 2023 passou para os 64 mil euros em 2024).

**Gráfico 4 – Evolução dos principais indicadores das Empresas de Comércio automóvel (2010 = base 100), 2010-2024**



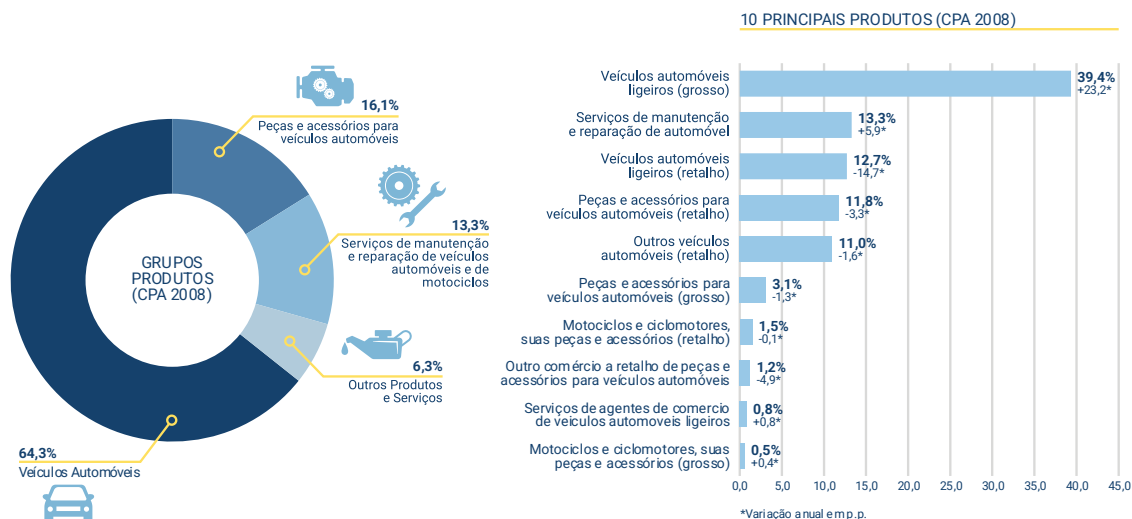
Nesta divisão, a atividade “Comércio de veículos automóveis” (grupo 451), registou 73,1% do volume de negócios neste grupo, com 263,4 milhões de euros, um decréscimo de 6,0% face a 2023. Ainda nesta divisão, é a atividade da “Manutenção e reparação de veículos automóveis” (grupo 452) quem emprega mais pessoas, com um peso de 48,8% a que correspondem 1 127 pessoas ao serviço (1 129 pessoas ao serviço em 2023). É também nesta atividade que atuam 68,9% das empresas desta divisão (456 empresas em 2024 e 450 em 2023).

### **Produtos vendidos na atividade de Comércio automóvel – Venda de “peças e acessórios” perdeu representatividade**

As vendas de “veículos automóveis” representaram 64,3% do volume de negócios global da atividade de **Comércio automóvel** (60,8% em 2023). Por sua vez, as vendas de “peças e acessórios” pesaram 16,1% das vendas globais (25,6% em 2023), cabendo aos “serviços de manutenção e reparação automóvel” uma representatividade de 13,3% (7,4% em 2023). De entre os 10 principais produtos vendidos nesta atividade, o maior destaque vai para as vendas de “automóveis ligeiros por grosso” (39,4%; 16,2% em 2023), os “serviços

de manutenção e reparação automóvel” (13,3%; 7,4% em 2023) e as vendas de “veículos automóveis ligeiros a retalho” (12,7%; 27,4% em 2023).

**Figura 4 - Principais produtos vendidos no Comércio automóvel, 2024**



### Comércio por grosso – Volume de negócios caiu, mas Valor Acrescentado Bruto aumentou

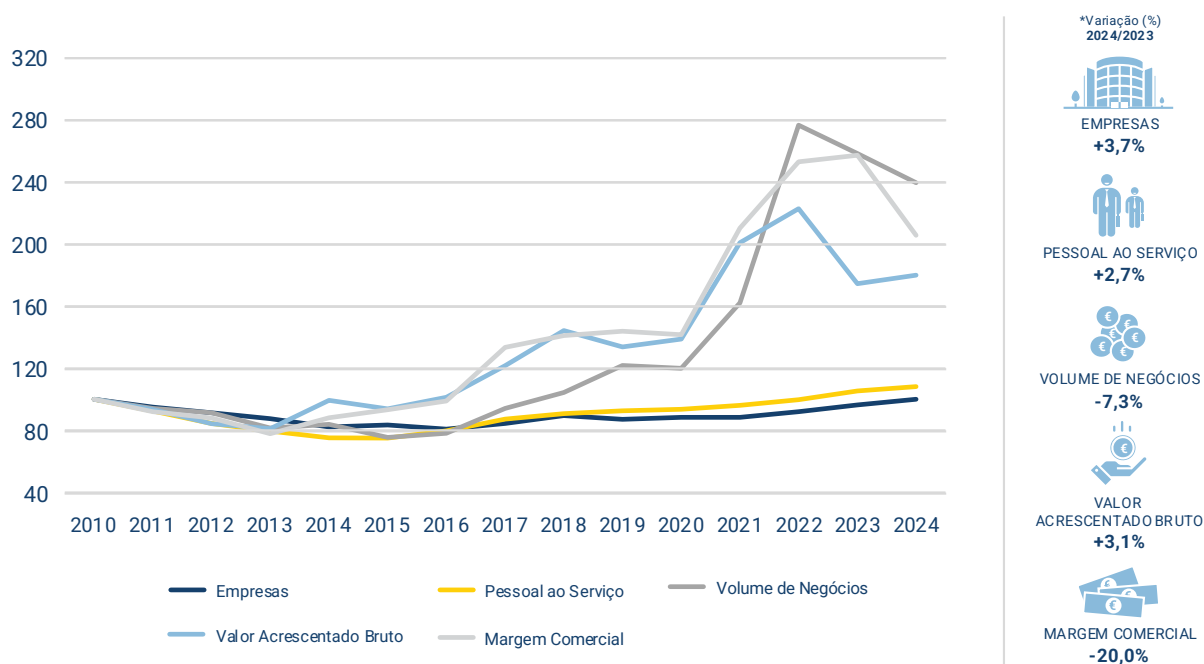
O Comércio por grosso (divisão 46 da CAE Rev.3) destina-se à revenda para outros comerciantes, a empresas ou instituições, a intermediários e outras entidades, principalmente para consumo intermédio.

**Quadro 3 – Principais indicadores das empresas de Comércio por grosso, 2023-2024**

Indicadores	Unidades	2023	Taxa de variação (%) 22-23	2024	Taxa de variação (%) 23-24
Empresas	N.º	1 073	4,8	1 113	3,7
Pessoal ao serviço	N.º	4 053	5,6	4 163	2,7
Remunerações	mil €	61 789	13,9	66 669	7,9
Volume de Negócios	mil €	2 109 268	-6,6	1 955 497	-7,3
Vendas de Mercadorias	mil €	1 922 793	-7,3	1 823 186	-5,2
Valor Acrescentado Bruto	mil €	161 722	-21,7	166 793	3,1
Margem Comercial	mil €	292 542	1,7	233 904	-20,0
Margem Comercial por empresa	mil €	273	-3,0	210	-22,9

Em relação a 2023, as empresas de Comércio por grosso registaram diminuições na margem comercial de 20,0% e no volume de negócios de 7,3%. As remunerações, o número de empresas, o VAB e o pessoal ao serviço nestas empresas aumentaram 7,9%, 3,7%, 3,1% e 2,7%, respetivamente, face ao ano anterior. A margem comercial por empresa diminuiu dos 273 mil euros em 2022 para os 210 mil euros em 2023 (-22,9%).

**Gráfico 5 – Evolução dos principais indicadores das Empresas de Comércio por grosso (2010 = base 100), 2010-2024**



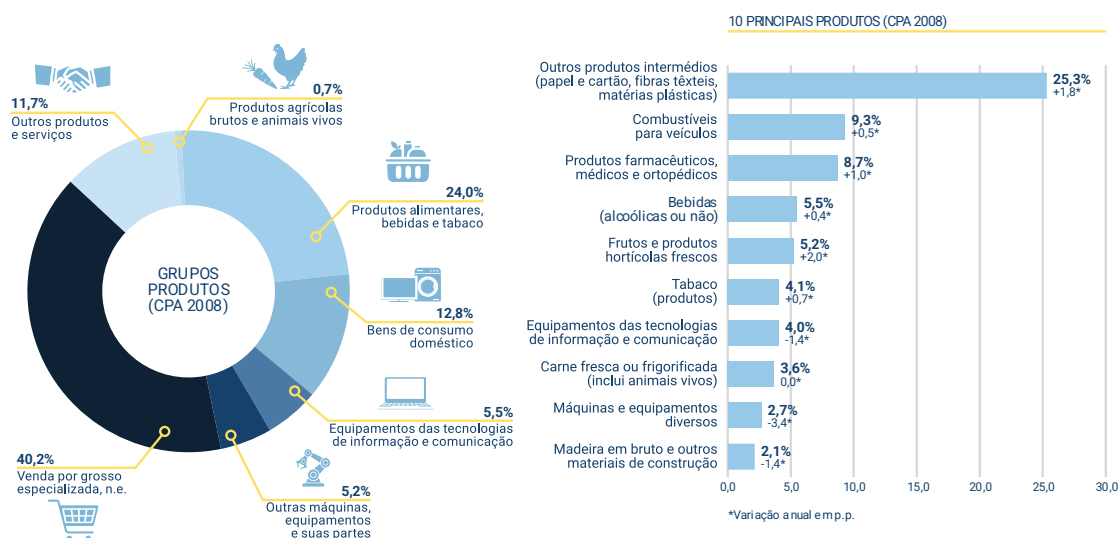
Nesta divisão, a atividade “Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.” (grupo 467) registou o volume de negócios mais elevado, com 816,0 milhões de euros (831,0 milhões de euros em 2023), correspondente a 41,7% do volume de negócios total desta divisão. Contudo, nesta divisão é a atividade “Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco” (grupo 463) quem emprega mais pessoas, num total de 1 653 (1 586 no ano anterior), correspondentes a 39,7% do total de pessoas ao serviço nesta divisão. Registo também para a atividade “Agentes do comércio por grosso” (grupo 461), na qual operam 540 empresas, o equivalente a 48,5% das empresas a operar na divisão 46 do setor do Comércio (488 empresas em 2023).

### **Produtos vendidos na atividade grossista – “Outros produtos intermédios” foram os mais comercializados**

No ano de referência, os três principais grupos de produtos comercializados na **atividade grossista** foram a “venda por grosso especializada, n.e.”, com um peso de 40,2% (40,5% em 2023; -7,8% em valor face ao ano anterior), os “produtos alimentares, bebidas e tabaco”, com 24,0% da globalidade do **Comércio por grosso** (21,1% em 2023; +5,6% em valor), e os “bens de consumo doméstico”, com um peso de 12,8% (+0,9 p.p.; -0,3% em valor).

Os “outros produtos intermédios (papel e cartão, fibras têxteis, matérias plásticas)” foram os produtos mais comercializados na atividade de **Comércio por grosso** com uma representatividade de 25,3% (23,6% em 2023), seguido dos “combustíveis para veículos” (9,3%; 8,7% em 2023) e dos “produtos farmacêuticos, médicos e ortopédicos” (8,7%; 7,7% em 2023).

**Figura 5 - Principais produtos vendidos no Comércio por grosso, 2024**



### Comércio a retalho – Principais indicadores aumentaram, com exceção do número de empresas

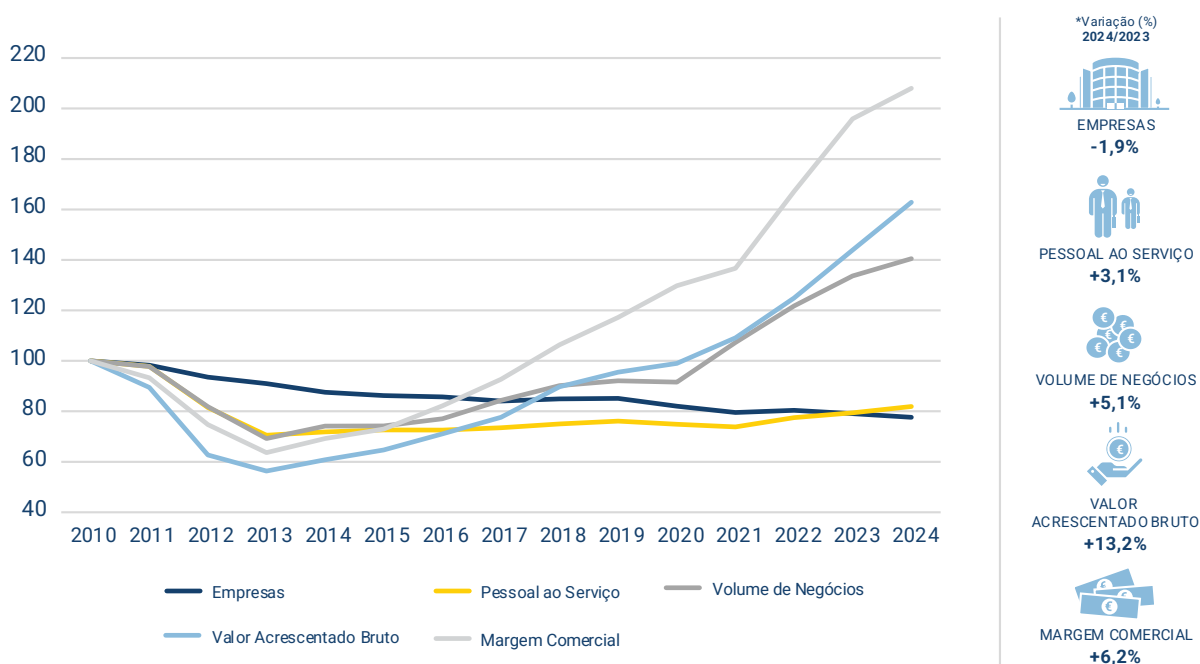
O Comércio a retalho (divisão 47 da CAE Rev.3) compreende a revenda (sem transformação) de bens novos ou usados realizada em estabelecimentos, feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante, entre outras, e que se destinam a consumidores finais (indivíduos, empresas ou instituições).

**Quadro 4 – Principais indicadores das empresas de Comércio a retalho, 2023-2024**

Indicadores	Unidades	2023	Taxa de variação (%) 22-23	2024	Taxa de variação (%) 23-24
Empresas	N.º	1 985	-1,6	1 948	-1,9
Pessoal ao serviço	N.º	8 055	2,4	8 308	3,1
Remunerações	mil €	103 045	12,8	115 417	12,0
Volume de Negócios	mil €	1 316 999	9,8	1 384 407	5,1
Vendas de Mercadorias	mil €	1 258 135	9,9	1 318 132	4,8
Valor Acrescentado Bruto	mil €	205 488	15,2	232 549	13,2
Margem Comercial	mil €	361 253	17,2	383 579	6,2
Margem Comercial por empresa	mil €	182	19,1	197	8,2

Em 2024, a atividade de Comércio a retalho registou um acréscimo de 13,2% no VAB (+15,2% em 2023), tendo aumentado o volume de negócios em 5,1% (+9,8% em 2023) e as remunerações em 12,0% (+12,8% em 2023). Destaque também para o aumento do número de pessoal ao serviço nesta divisão (+3,1% após uma variação de +2,4% em 2023). A margem comercial por empresa aumentou 8,8% face a 2023, para os 197 mil euros (182 mil euros em 2022).

**Gráfico 6 – Evolução dos principais indicadores das Empresas de Comércio a retalho (2010 = base 100), 2010-2024**



Nesta divisão, a atividade “Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados” (grupo 471) registou o volume de negócios mais elevado, com 360,2 milhões de euros, um acréscimo de 6,8% face a 2023. Esta atividade regista também o segundo maior número de empresas a operar nesta divisão (339 ou 17,4% do total de empresas nesta divisão). A atividade “Comércio a retalho de outros produtos, em estabelecimentos especializados” (grupo 477) é a que regista um maior número de empresas (644, ou seja, 33,1% do total de empresas desta divisão) e emprega mais pessoas (2 548, isto é, 30,7% do total de pessoas ao serviço nesta divisão), sendo responsável por gerar o segundo maior volume de negócios nesta divisão, correspondente a 20,7% do seu total.

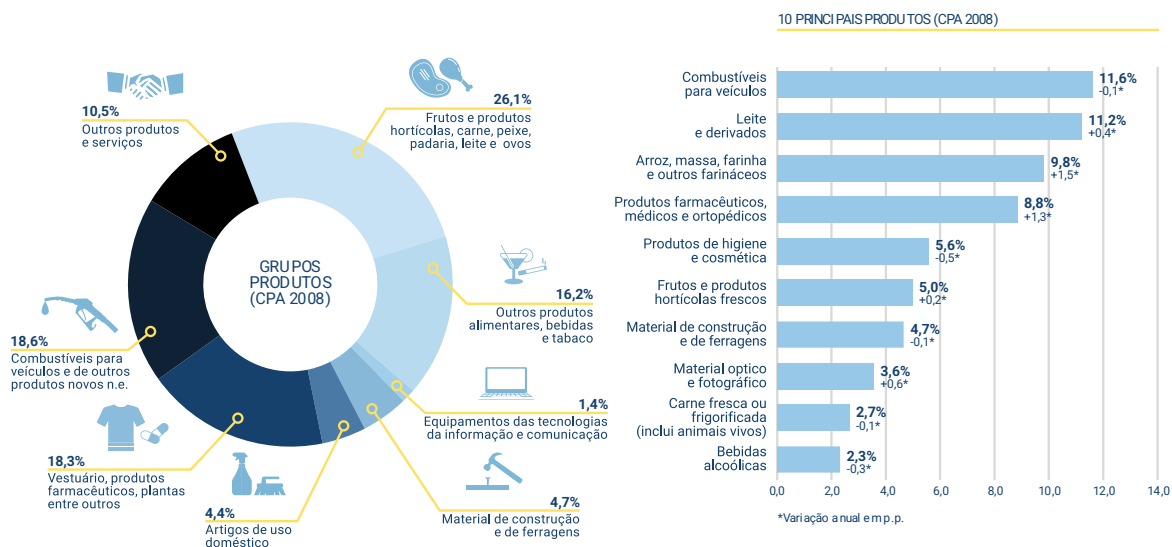
**Produtos vendidos na atividade retalhista – Combustível para veículos foi o produto mais comercializado**

As vendas de “produtos de alimentação, bebidas e tabaco” que incluem os “frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos” e os “outros produtos alimentares”, representam 42,3% das vendas de **comércio retalhista** (+0,5 p.p. face a 2023), que traduz um aumento em valor de 6,3%. Seguem-se os “combustíveis para veículos e de outros produtos novos”, onde se incluem

também os “artigos de ourivesaria e relojoaria, material fotográfico e ótico, produtos de limpeza”, com 18,6% (-1,3 p.p.; -1,6% em valor face a 2023) e o “vestuário, produtos médicos e farmacêuticos, artigos de higiene”, entre outros, com 18,3% do total de vendas (+0,6 p.p.; +8,3% em valor que em 2023).

Em 2024, o principal produto vendido no **Comércio a retalho** continuou a ser os “combustíveis para veículos” 11,6% (-0,1 p.p. face a 2023), seguido do “leite e derivados” 11,2 % (+0,4 p.p. face 2023) e do “arroz, massa, farinha e outros farináceos” 9,8% (+1,5 p.p. face ao ano anterior).

**Figura 6 - Principais produtos vendidos no Comércio a retalho, 2024**



## NOTA METODOLÓGICA

A informação contida neste destaque tem como fontes o Inquérito às Empresas de Comércio (IECom), assim como o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).

O Inquérito às Empresas de Comércio (IECom) é um inquérito amostral, de realização anual, que visa obter informação relativa à estrutura das vendas das empresas de Comércio (Secção G da CAE) segundo o tipo de produtos de acordo com a nomenclatura de produtos CPA. São abrangidas as empresas das divisões 45 - Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos; 46 - Comércio por grosso exceto de veículos automóveis e motociclos; e 47 - Comércio a retalho exceto de veículos automóveis e motociclos. Os resultados do IECom são compatibilizados com os resultados do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**comércio a retalho** - compreende a atividade de revenda a retalho (sem transformação), de bens novos ou usados, feita em estabelecimentos, em feiras e mercados, ao domicílio, por correspondência, em venda ambulante e por outras formas, destinados ao consumo público em geral, empresas e outras instituições.

**comércio por grosso** - compreende a atividade de revenda por grosso (sem transformação), de bens novos ou usados a comerciantes (retalhistas ou grossistas), a industriais, a utilizadores institucionais e profissionais ou a intermediários. Os bens podem ser revendidos em bruto, isto é, tal como foram adquiridos, ou após a realização de algumas operações associadas ao comércio por grosso.

## SIGLAS E ABREVIATURAS

CAE – Classificação das Atividades Económicas, Revisão 3

CPA - Classificação Estatística de Produtos por Atividade na UE

n.e. - Não especificado

VVN - Volume de Negócios

SCIE – Sistema de Contas Integradas das Empresas